

BRDE viabiliza quase R\$ 300 milhões ao setor do turismo do Paraná via Fungetur

24/02/2026

Notícias

Somados os R\$ 88 milhões em operações da Fomento Paraná, o volume de recursos do Fundo destinados por meio do Sistema Paranaense de Fomento chega a R\$ 384,4 milhões, o equivalente a 66% do total no Estado.

Principal agente financeiro do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) no Brasil, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) viabilizou R\$ 298,3 milhões em financiamentos para o turismo do Paraná entre 2018 e 2026. No período, o banco respondeu por 51,6% do total aportado pelo Fungetur no Paraná. Somados os R\$ 88 milhões em operações da Fomento Paraná, o volume de recursos do Fundo destinados por meio do Sistema Paranaense de Fomento chega a R\$ 384,4 milhões, o equivalente a 66% do total no Estado.

Os números constam do [Painel Gerencial](#) do Novo Fungetur, que reúne dados sobre a concessão de crédito, agentes financeiros credenciados e distribuição regional dos recursos.

No recorte do BRDE, o crédito foi direcionado principalmente para meios de hospedagem e parques temáticos, permitindo que empreendimentos dos mais diversos portes invistam em modernização, ampliem a capacidade de atendimento e qualifiquem a experiência do turista.

“Sempre que há disponibilidade de recursos, o BRDE tem capacidade de ampliar a contratação e fazer o crédito chegar à ponta. A demanda tem sido forte e contínua, o que mostra a maturidade dos projetos e a necessidade de investimento no setor”, afirma o diretor-presidente do BRDE, Renê Garcia Junior.

PORTES - As médias empresas do setor no Paraná receberam R\$ 227 milhões em financiamentos do BRDE, o equivalente a 76% do total repassado pelo banco no Estado. Outros 19% das operações atenderam micro e pequenas empresas. No caso da Fomento Paraná, a proporção se inverte: 74% do volume repassado pela instituição foi direcionado às micro e pequenas.

“Essa complementariedade é estratégica. Quando o setor tem crédito estruturado, o turismo deixa de ser apenas sazonal e passa a operar como economia permanente, com mais emprego e competitividade”, diz o superintendente do BRDE no Paraná, Paulo Starke.

Segundo o diretor-presidente da Fomento Paraná, Claudio Stabile, a instituição atende centenas de empreendimentos em todo o Estado, principalmente pequenos negócios, que são importantes geradores de empregos e renda. “E o mais importante é que a parceria continua, temos mais de R\$ 21 milhões disponíveis na linha Fomento Turismo para apoiar o desenvolvimento de pequenos negócios ligados ao turismo, com as melhores taxas e condições do mercado”, afirma.

REGIÃO SUL - O Painel Gerencial mostra que o BRDE se destaca no cenário nacional como principal agente financeiro na operacionalização do crédito federal voltado ao desenvolvimento do turismo. Nos três estados da Região Sul, as contratações pelo banco somam aproximadamente R\$ 1 bilhão, resultado que ajudou a posicionar a região na liderança nacional na contratação de recursos do Fungetur.

Desde 2018, os recursos disponibilizados pelo BRDE contabilizam cerca de 1,6 mil operações de crédito na Região Sul. O ano de 2021 concentrou 1,2 mil contratos, refletindo o papel do programa na sustentação do setor durante a recuperação econômica pós-pandemia.

“O turismo foi um dos segmentos mais pressionados na pandemia, e o crédito teve papel decisivo para preservar empresas, manter empregos e preparar a retomada”, afirma o diretor-administrativo do BRDE, Heraldo Neves. “O que o Fungetur oferece é previsibilidade: financiamento com prazos e condições compatíveis com o tempo de maturação do investimento, permitindo que o empreendedor invista sem comprometer a operação”.

COMO FUNCIONA - O Fungetur financia obras, modernização de empreendimentos, aquisição de equipamentos e capital de giro, ampliando a segurança e a previsibilidade para empreendedores do setor. O acesso ocorre

por meio do Cadastur, sistema oficial do Ministério do Turismo, que reúne 174 mil prestadores ativos no país. O ticket médio por empreendimento cadastrado é de R\$ 28 mil, permitindo que empresas de diferentes portes participem das linhas de crédito.